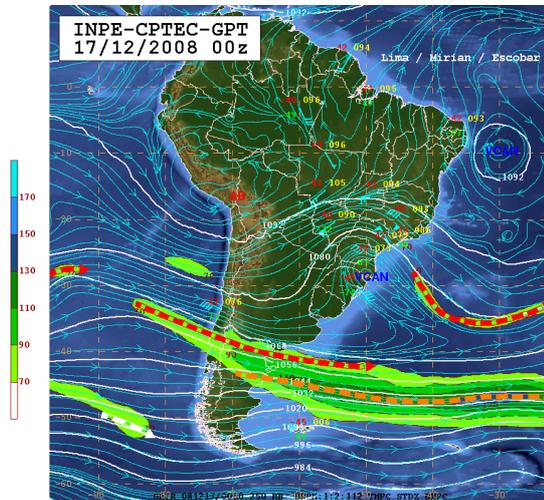




Análise Sinótica

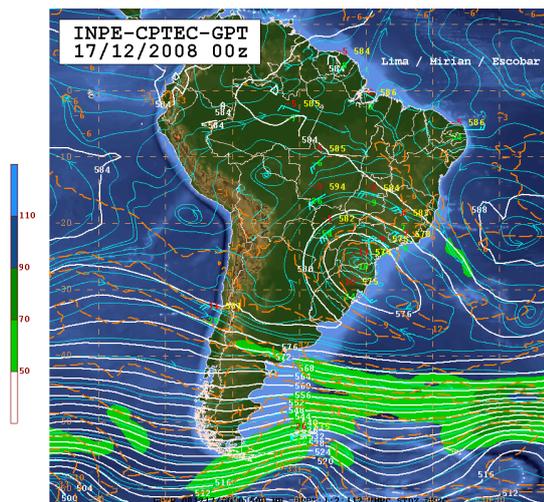
17 December 2008 - 00Z

Análise 250 hPa



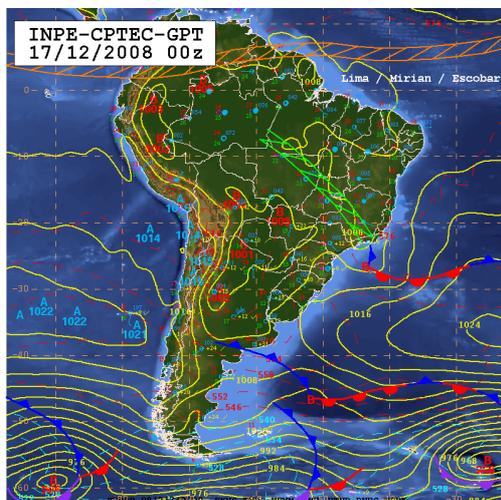
Na carta de altitude da 00z de hoje (17/12), percebe-se um Vórtice Ciclônico (VC) com dois núcleos embebido. Um deles centrado sobre o sul de SC e o outro posicionado a sudeste do primeiro sobre o Atlântico. Deste ciclone desprende-se um cavado que se estende em direção ao oeste do Estado de Minas Gerais. A sul deste VC sobre o Atlântico nota-se uma ampla área de crista que se estende pelo Uruguai, nordeste e norte da Argentina, norte do Chile chegando ao sul do Peru onde se verifica o centro da Alta da Bolívia (AB). O padrão resultante da circulação associada a AB e ao VC citado anteriormente é uma forte difluência sobre boa parte do Sudeste, norte da Região Centro-Oeste e sobre grande parte do Norte do Brasil. Outro VC pode ser observado sobre o Atlântico com centro posicionado em torno de 10S/30W. Um ramo do Jato Subtropical (JST) persiste no Atlântico a leste do VC citado no Sul do Brasil. Outro ramo do JST pode ser observado entre Pacífico e o Atlântico cruzando o continente na altura de 40S. Este máximo de vento acopla-se ao Jato Polar Norte (JPN), sobre o sul do continente. Estes dois Jatos verificam-se praticamente zonal a sul do padrão de bloqueio estabelecido sobre o Atlântico entre o Sul do Brasil e o leste da Argentina.

Análise 500 hPa



Na carta que representa níveis médios, da 00z de hoje (17/12), verifica-se um padrão de bastante similar ao observado em altitude, inclusive com o padrão de bloqueio tendo reflexo neste nível. O cavado que encontra-se sobre a Região Sul está alongado para noroeste e atua sobre o Centro e Sul do Brasil. Neste nível observa-se temperaturas de -10 graus sobre o RS e em SC e de -11C sobre o Paraná e centro-sul de SP, temperaturas estas que estão associadas ao centro do VC. No leste do Nordeste, sobre o Atlântico, a circulação é anticiclônica com centro em 22S/27W. Entre 25S e 40S, atuando entre Pacífico e o centro-norte Argentina, há uma crista, ou seja, a sudoeste do cavado que está sobre a Região Sul, confirmando o padrão de bloqueio. Nesta análise a crista fecha um centro anticiclônico em 18S/77W. Ventos intensos são observados a sul de 40S sobre o continente e Atlântico associado a significativo gradiente de temperatura. Nesta área verifica-se a área mais baroclínica, restringida pela posição e configuração zonal do JPN em altitude.

Superfície

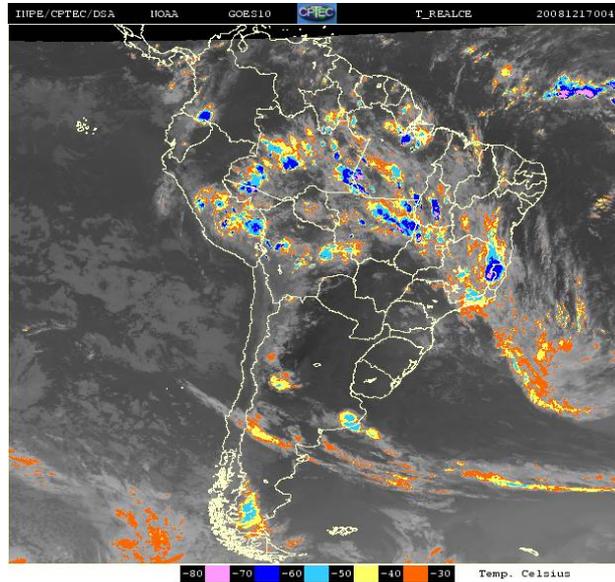


Na carta de superfície da 00z de hoje (17/12), verifica-se a permanência da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), que está atuando sobre sudeste do AM, sudoeste e sul do PA, norte e nordeste de MT, centro-norte de GO, DF, oeste, centro e sudeste de MG e RJ. Este sistema meteorológico mantém toda a nebulosidade e a instabilidade observadas na imagem de satélite sobre estas áreas. Nas últimas 48h houve acumulado significativo em MG, deslizamentos, alagamentos e houve registro de mortes na zona da mata mineira. O cavado citado em 250 e em 500hPa sobre a Região Sul associado com as baixas temperaturas em nível médio e os ventos úmido de leste em superfície favorecem a continuidade das chuvas no centro-leste de SC. Em algumas cidades houve novamente registro de acumulados significativos e relatos de novos deslizamentos nas áreas da Grande Florianópolis, Litoral Norte e Vale do Itajaí. Uma onda frontal subtropical atua sobre o Atlântico a leste do Estado de SP. Este sistema é reflexo do aprofundamento do vórtice comentado anteriormente nos níveis médios e altos da troposfera. Uma frente fria encontra-se a sul da Província de Buenos Aires. A circulação associada às áreas de baixas pressão observadas no norte da Argentina, Paraguai e sul da Bolívia favorecem os ventos de norte/nordeste que trazem umidade e massa de latitudes mais baixas para a parte centro-leste da Argentina e para parte do Sul do Brasil. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), está ondulando entre 2 e 7 graus norte pouco ativa no continente. Na imagem de satélite observa-se que o sistema está mais intenso sobre o oceano Atlântico.



Satélite

17 December 2008 - 00Z



Previsão

A ZCAS permanecerá atuando pelos próximos dias entre o Sudeste, centro-norte do Centro-Oeste e sul da Região Norte. Haverá condição para pancadas fortes e acumulados significativos de chuva entre hoje e os próximos dias no RJ GO, parte do MT, áreas do AM e do centro-sul do PA e MG. Em sua porção mais a norte, este sistema meteorológico se deslocará um pouco mais para leste, favorecendo maiores períodos de sol sobre MS. O cavado e as baixas temperaturas observadas na troposfera média sobre a Região Sul e a circulação de leste verificada em superfície continuarão favorecendo a instabilidade sobre o norte do RS, SC e o PR. Nestas áreas e , principalmente sobre o leste de SC, as chuvas poderão trazer transtornos e prejuízos à população, pelo menos, nas próximas 72h

Os modelos numéricos de previsão na rodada de hoje estão bastante coerentes o que deixa a previsibilidade bastante elevada, principalmente para os próximos 3 dias. O deslocamento da área de baixa pressão que atua sobre o Atlântico a leste de SP se deslocará mais para sul e favorecerá os ventos de leste sobre o leste da Região Sul garantindo a instabilidade no leste desta região pelos próximos dias.

Elaborado pelo Meteorologista Olivio Bahia do Sacramento Neto

| Mapas de Previsão | | | | |
|-------------------|----------|----------|----------|-----------|
| 24 horas | 48 horas | 72 horas | 96 horas | 120 horas |
| | | | | |